

Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ano Base - 2014

Pindamonhangaba, SP, fev. de 2015

SIGLAS UTILIZADAS

ACE – Avaliação das Condições de Ensino

CGACGIES – Coordenação-Geral de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DAES – Diretoria de Avaliação de Educação Superior

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

FAPI – Faculdade de Pindamonhangaba

FUNVIC – Fundação Universitária Vida Cristã

IES – Instituição de Ensino Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC – Ministério da Educação e Cultura

NDE – Núcleo Docente Estruturante

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SISU – Sistema de Seleção Unificada

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	06
CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	07
METODOLOGIA.....	08
1 DESENVOLVIMENTO	
1.1 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (QUADROS DEMONSTRATIVOS)	09
- Exposição dos Resultados da Autoavaliação Institucional realizadas em cada Curso (Quadros Demonstrativos)	
- Exposição dos Resultados da Autoavaliação Institucional realizada pelos Docentes (Quadros Demonstrativos)	
- Exposição dos Resultados da Autoavaliação Institucional realizada pelos corpo Técnico-administrativo (Quadros Demonstrativos)	
	38
1.2 ANÁLISE DOS RELATÓRIOS SETORIAIS	
- Grau de Satisfação/ Destaques (Potencialidades)	
- Grau de Insatisfação/ Destaques – Fragilidades (Pontos de Melhorias)	
SUGESTÕES E ENCAMINHAMENTOS	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
 ANEXO1:.....	 46
- Sobre o PDI da FAPI	
- DIMENSÕES 1 – A Missão da FAPI e o PDI	
- DIMENSÕES 2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão	
- DIMENSÕES 3 – A Responsabilidade Social	
- DIMENSÕES 4 – A Comunicação com a Sociedade	
- DIMENSÕES 5 – As políticas de Pessoal	
- DIMENSÕES 6 – Organização e Gestão da FAPI	
- DIMENSÕES 7 – Infraestrutura Física	
- DIMENSÕES 8 – Planejamento e Avaliação	

- DIMENSÕES 9 – Política de Atendimento ao Estudante e Egresso

- DIMENSÕES 10 – Sustentabilidade Financeira

ANEXO 2 – COMENTÁRIOS DOS ALUNOS

APRESENTAÇÃO

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA/FAPI) apresenta este Relatório Final de Autoavaliação Institucional, ano base 2014, à Comunidade Acadêmica da FAPI/FUNVIC, às suas Coordenadorias Acadêmicas, Administrativas e ao Órgão Colegiado Superior da Instituição. As dimensões consideradas neste processo avaliativo foram estabelecidas pela Lei n.º 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Segue as orientações da Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC sobre Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A referida Nota Técnica tem como objetivo uniformizar o entendimento sobre os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado no D.O.U, de 4 de fevereiro de 2014, por meio da Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, no âmbito das instâncias que compõem o processo de avaliação do SINAES.

Este Relatório Final compreende a sistematização dos resultados das avaliações feitas pela Comunidade Acadêmica, com a participação dos alunos de cada curso, do Corpo Docente e do Corpo Administrativo.

É importante ressaltar que se trata de uma análise qualitativa, a partir de indicadores quantitativos resultantes de todo o processo ponderável das dimensões verificadas desta IES. A análise do documento em todas as instâncias competentes é fundamental para a continuidade da reflexão acerca dos diversos aspectos e atividades institucionais analisados e avaliados, e serão essenciais para nortear as ações futuras da FAPI/FUNVIC. Este documento está disponível no site da Instituição (<http://www.fapi.br/>).

COMPOSIÇÃO DA CPA – FAPI/FUNVIC	
NOME	SEGMENTO
Dr. Alan Ricardo de Sousa Araújo	Coordenador
Dr. João Bosco Gonçalves	Docente (Exatas)
Dr. Dailton de Freitas	Docente (Exatas)
Me. Gabriel Aquino da Cruz	Docente (Humanas)
Maria de Fática Catarino Leite	Técnico Administrativo
Germana Rodrigues Klahn	Discente
Berenice Firmino Reis Araújo	Comunidade Externa

Início de mandato: 02 de setembro de 2013

Período: indeterminado

Ato de designação: Portaria nº 017/2013

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação: Faculdade de Pindamonhangaba (FAPI) – Código: 2494

Mantenedora – FUNVIC (Fundação Universitária Vida Cristã) - Através da portaria de transferência de Manutenção nº 657, de 18/09/2008, publicada no D.O.U. em 19/09/2008.

Caracterização: Instituição privada sem fins lucrativos (Faculdade)

Identificação do Dirigente - Prof. Dr. Luís Otávio Palhari

Credenciamento - A faculdade foi credenciada conforme Portaria Ministerial nº 1.855 de 26/06/2002, publicada em 27/06/2002.

CNPJ

Natureza Jurídica

Sede Município - Pindamonhangaba, SP

Atuação - Estado de São Paulo (SP)

Organização Acadêmica -

Sistema de ensino - Particular

Categoria administrativa – Fundação

Endereço institucional - Rodovia Presidente Eurico Gaspar Dutra, s/n - Pinhão do Borba, Pindamonhangaba - SP, 12412-825.

URL <http://www.fapi.br/>

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover e garantir a qualidade da educação superior, bem como a expansão de sua oferta.

Os requisitos basilares do SINAES são:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior.
- Reconhecimento da diversidade do sistema e respeito à identidade, à missão e à história das instituições.
- Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada com base em um conjunto significativo de indicadores de qualidade, visto em sua relação orgânica e não de forma isolada.
- Continuidade do processo avaliativo.

O processo de autoavaliação é um dos principais instrumentos de verificação do SINAES. A partir de 1º de setembro de 2004, vem sendo exercido, em cada instituição de ensino superior, por meio de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A avaliação interna deve ser um processo contínuo e cíclico que deve identificar os pontos fortes e os de melhora, com intuito de se estabelecer procedimentos específicos para cada situação.

A FAPI/FUNVIC, em abril de 2011, regida pela portaria institucional nº 004/2011, a CPA passou por um processo de reformulação, tanto no aspecto administrativo quanto na utilização dos métodos operacionais de autoavaliação. Neste ínterim, foi proposta a reorganização do processo avaliativo que passou a ser anual, com aplicação de questionário próprio à comunidade acadêmica. Este procedimento permanece sem alteração até o corrente ano de 2014 (período desta avaliação).

Dia 2 de setembro de 2013, o Diretor da FAPI/FUNVIC, no uso de suas atribuições legais, revoga a portaria 004/2011 e deu posse aos novos membros, supracitados, para comporem a CPA, por tempo indeterminado.

O presente Relatório é resultante de um processo de transição de modelo até então praticado pela Instituição e incorporação das novas orientações da Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC sobre Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Outro aspecto que deve ser considerado é a elaboração do novo PDI e PPI para o período 2015-2017, que se encontra em processo de finalização.

O processo avaliatório foi antecipado por dois procedimentos, considerados indispensáveis: 1) a sensibilização da comunidade acadêmica referente à avaliação institucional. Tratada diligentemente junto aos coordenadores de cada curso; e 2) o preparado da logística para que toda a comunidade acadêmica pudesse participar, minorando eventuais dificuldades.

Entre as principais dificuldades encontradas, estão: a) o número reduzido de membros da CPA; b) a ausência de representatividade de segmentos da comunidade acadêmica (docentes e discentes) e da sociedade civil; c) a ausência de carga horária efetiva

dos membros da CPA; d) a ausência de infraestrutura (física e material), recursos humanos e apoio, sobretudo para divulgação junto à comunidade acadêmica e à sociedade de Pindamonhangaba, e sustentabilidade; e) pouco envolvimento dos setores acadêmicos no desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional e nas solicitações da CPA.

A avaliação institucional teve o seu início no dia 16 de outubro e foi finalizada no dia 13 de novembro de 2014. Considerando o número efetivo de convidados e o número efetivo de participantes no evento (46,58%), segundo dados dos quadros demonstrativos abaixo, verificou-se que o trabalho de sensibilização deve ser intensificado pela CPA junto à comunidade acadêmica – objeto nuclear do evento – no que se refere à avaliação institucional. Reitera-se o papel, para efeito de realização do processo avaliatório, dos coordenadores, da TI Sistemas (setor encarregado da informatização do sistema avaliativo).

METODOLOGIA

O sistema de avaliação institucional realizado junto à comunidade acadêmica, tem como objetivo principal o desenvolvimento da IES. Para isso, a CPA/FAPI desenvolveu um formulário informatizado que foi analisado com base na proposta do SINAES, a partir das orientações da Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

A Instituição está na fase final do desenvolvimento de um novo PDI (2015-2017). Em razão disso, este Relatório (base 2014) contempla apenas as normativas inscritas no PDI (2010-2014). Procura atender, ainda que não plenamente, às diretrizes padronizadoras apresentadas pela Nota Técnica citada acima. Considera as 10 (dez) Dimensões Institucionais, no caso desta Instituição, relacionadas aos Cursos Ministrados (corpo docente e discente) e ao corpo técnico-administrativo.

Os resultados do processo avaliatório foram analisados e interpretados e suas ilações subsidiarão os processos de planejamento, de tomada de decisões e de implementação de ações, referentes às dimensões previstas em cada área avaliada e de suas respectivas relações.

A somatória dos relatórios setoriais avaliados produziu uma média. Esta, serviu como índice e posterior diagnóstico de cada item analisado. As áreas avaliadas foram representadas em forma de tabelas (apresentadas abaixo). As tabelas, pois, representam a avaliação de cada item (ex.: avaliação da Biblioteca). Os aspectos positivos (potenciais) e os aspectos negativos (fragilidades) serão elencados no Relatório Anexo, segundo à ordem das Dimensões estabelecidas, assim como as sugestões da CPA e os encaminhamentos do Corpo Diretivo.

O instrumento aplicado a docentes, colaboradores e alunos, contempla nove das dez Dimensões, direcionando o participante a quatro alternativas para cada item, a saber: S (satisfeito), PS (parcialmente satisfeito), I (insatisfeito) e PC (prefiro não comentar). Este último item, diz respeito à opção do participante não querer opinar, seja simplesmente por optar por declinar de emitir algum parecer ou, simplesmente, porque não diz respeito à sua área de atuação. Em sendo assim, fica no registro geral do relatório sem, contudo, ser utilizado como indicativo significativo. O instrumento gera também a possibilidade do

participante relatar qualquer manifestação pessoal, utilizando-se de uma caixa de diálogo (até trezentos caracteres).

O sucesso do processo, entre outros fatores, esteve diretamente relacionado ao estímulo, no que diz respeito ao cadastramento prévio de todos os alunos, dos professores e dos colaboradores. Professores e alunos foram cadastrados por meio do C.P.F. e pelo R.G. os demais colaboradores. Esse procedimento assegurou ao participante a opção de preencher o questionário em qualquer computador ou outro meio com acesso à internet, uma vez que suas respostas não estão conectadas ao seu registro acadêmico e/ou empregatício. Um mês antes e durante o período estipulado para a avaliação institucional, foram entregues a cada membro da comunidade acadêmica panfletos com orientação sobre a importância de avaliar, quais os procedimentos para a avaliação consciente e o posterior acompanhamento dos resultados.

1 DESENVOLVIMENTO

A seguir, obedecendo a sequência das informações, apresentaremos as tabelas demonstrativas e seus respectivos resultados de 2014:

1.1 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (QUADROS DEMONSTRATIVOS)

Exposição dos Resultados da Autoavaliação Institucional realizadas em cada Curso (Quadros Demonstrativos)

CURSO: ADMINISTRAÇÃO

Resultado de Avaliação

Administração	Nº de Votos	Percentual			
		S	PS	I	PC
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Imagem do curso perante a região	130	61	39	0	0
Filosofia da instituição	130	48	48	3	1
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Organização do Estágio Obrigatório	126	32	40	6	22
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	126	40	42	16	2
Coordenação	126	57	40	2	1
Professores	126	59	40	1	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	126	60	27	12	2
Preparação para atuação profissional	126	59	38	3	0
Qualidade do curso	126	60	39	0	1
Organização do trabalho de conclusão de curso	126	53	36	4	7

Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Departamento de Comunicação	127	39	53	5	3
Veiculação das informações no interior da instituição	127	50	43	6	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Cantina	119	56	36	4	3
Estacionamento	119	66	29	3	2
Portaria	119	63	28	8	2
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	119	31	42	21	6
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc)	119	30	54	16	0
Auditórios	119	71	27	2	0
Bebedouros	119	39	40	20	0
Biblioteca	119	65	29	6	1
Central de Estágios	119	28	46	10	16
Centro Clínico (Campus II)	119	47	27	1	25
Complexo esportivo	119	46	37	1	16
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	119	40	39	18	3
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	119	36	39	24	1
Secretaria	119	58	35	3	3
Tesouraria	119	56	38	5	1
Limpeza	119	75	23	3	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	119	67	32	1	0
Segurança	119	39	47	12	2
Praça de Convivência	119	56	38	6	0
Reprografia (Xerox)	119	47	45	7	1
Setor de Impressão	119	47	44	7	3
Sanitários/Vestiários	119	45	47	8	1
Recursos materiais nas aulas práticas	119	46	44	6	4
Laboratórios do curso	119	47	38	9	6
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	120	40	51	4	5
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	120	37	48	3	12
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Autoavaliação da instituição	121	59	38	1	2
Serviço de Ouvidoria da Instituição	121	43	38	4	15
Métodos de Avaliação das Disciplinas	121	55	42	2	1
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Capelania	119	65	18	1	16
Setor de Psicopedagogia	119	47	25	1	27
Política de Assistência Social	119	57	24	2	18

Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	119	54	20	2	24
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Projetos à Comunidade	115	70	23	0	8

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)

Resultado de Avaliação

Educação Física - Bacharelado	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Imagem do curso perante a região	39	54	38	8	0
Filosofia da instituição	39	23	59	13	5
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Organização do Estágio Obrigatório	39	33	36	3	28
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	39	56	41	0	3
Coordenação	39	51	38	10	0
Professores	39	28	69	3	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	39	33	54	13	0
Preparação para atuação profissional	39	41	56	3	0
Qualidade do curso	39	46	46	8	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	39	23	41	3	33
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Departamento de Comunicação	38	29	53	11	8
Veiculação das informações no interior da instituição	38	32	42	26	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Cantina	39	62	28	5	5
Estacionamento	39	62	21	10	8
Portaria	39	62	28	8	3
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	39	38	23	31	8
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc)	39	33	41	26	0
Auditórios	39	74	18	8	0
Bebedouros	39	51	36	13	0
Biblioteca	39	67	33	0	0
Central de Estágios	39	21	54	10	15

Centro Clínico (Campus II)	39	28	31	21	21
Complexo esportivo	39	8	59	31	3
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	39	54	31	13	3
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	39	28	36	36	0
Secretaria	39	41	38	18	3
Tesouraria	39	36	46	15	3
Limpeza	39	77	15	8	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	39	56	33	10	0
Segurança	39	33	51	15	0
Praça de Convivência	39	56	36	5	3
Reprografia (Xerox)	39	26	51	23	0
Setor de Impressão	39	31	44	21	5
Sanitários/Vestiários	39	38	44	18	0
Recursos materiais nas aulas práticas	39	15	49	36	0
Laboratórios do curso	39	28	49	23	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	38	32	37	24	8
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	38	29	32	37	3
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Autoavaliação da instituição	38	29	55	11	5
Serviço de Ouvidoria da Instituição	38	26	39	21	13
Métodos de Avaliação das Disciplinas	38	32	63	3	3
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Capelania	38	45	37	0	18
Setor de Psicopedagogia	38	42	32	5	21
Política de Assistência Social	38	32	47	3	18
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	38	39	37	8	16
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Projetos à Comunidade	37	30	41	14	16

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)

Resultado de Avaliação

Educação Física - Licenciatura	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Imagem do curso perante a região	21	38	57	5	0
Filosofia da instituição	21	19	48	29	5

As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Organização do Estágio Obrigatório	21	14	43	29	14
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	21	57	33	10	0
Coordenação	21	48	33	14	5
Professores	21	38	52	10	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	21	57	43	0	0
Preparação para atuação profissional	21	48	48	5	0
Qualidade do curso	21	38	52	10	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	21	33	43	19	5
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Departamento de Comunicação	21	14	52	19	14
Veiculação das informações no interior da instituição	21	10	43	38	10
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Cantina	21	57	38	5	0
Estacionamento	21	52	33	14	0
Portaria	21	52	29	19	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	21	19	24	52	5
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc)	21	19	57	24	0
Auditórios	21	67	33	0	0
Bebedouros	21	48	19	33	0
Biblioteca	21	57	38	5	0
Central de Estágios	21	10	43	38	10
Centro Clínico (Campus II)	21	14	33	43	10
Complexo esportivo	21	5	71	24	0
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	21	38	57	5	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	21	19	43	38	0
Secretaria	21	33	48	19	0
Tesouraria	21	29	43	29	0
Limpeza	21	57	43	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	21	43	38	14	5
Segurança	21	38	33	24	5
Praça de Convivência	21	38	48	10	5
Reprografia (Xerox)	21	43	43	14	0
Setor de Impressão	21	33	43	24	0
Sanitários/Vestiários	21	29	57	14	0
Recursos materiais nas aulas práticas	21	24	38	38	0
Laboratórios do curso	21	24	48	29	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	21	19	33	48	0
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	21	24	29	43	5

Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Autoavaliação da instituição	21	14	67	14	5
Serviço de Ouvidoria da Instituição	21	10	33	52	5
Métodos de Avaliação das Disciplinas	21	24	67	5	5
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Capelania	20	50	15	15	20
Setor de Psicopedagogia	20	55	20	10	15
Política de assistência Social	20	30	50	0	20
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	20	30	25	5	40
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Projetos à Comunidade	19	42	26	16	16

CURSO: ENFERMAGEM

Resultado de Avaliação

Enfermagem	Nº de Votos	Percentual			
	TOTAL	S	PS	I	PC
A missão e o PDI					
Imagem do curso perante a região	51	76	22	2	0
Filosofia da instituição	51	71	24	6	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Organização do Estágio Obrigatório	50	46	34	10	10
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	50	62	32	4	2
Coordenação	50	72	24	4	0
Professores	50	58	36	6	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	50	84	12	2	2
Preparação para atuação profissional	50	84	16	0	0
Qualidade do curso	50	76	24	0	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	50	70	22	0	8
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Departamento de Comunicação	50	54	34	8	4
Veiculação das informações no interior da instituição	50	40	52	8	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Cantina	49	65	31	4	0
Estacionamento	49	67	31	2	0
Portaria	49	67	22	8	2

Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	49	22	33	35	10
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc)	49	43	43	14	0
Auditórios	49	76	22	2	0
Bebedouros	49	35	47	16	2
Biblioteca	49	84	16	0	0
Central de Estágios	49	63	16	4	16
Centro Clínico (Campus II)	49	63	20	6	10
Complexo esportivo	49	65	16	0	18
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	49	76	18	4	2
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	49	63	14	18	4
Secretaria	49	63	29	8	0
Tesouraria	49	73	16	10	0
Limpeza	49	78	16	6	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	49	73	22	4	0
Segurança	49	45	33	22	0
Praça de Convivência	49	69	24	2	4
Reprografia (Xerox)	49	59	37	4	0
Setor de Impressão	49	53	35	6	6
Sanitários/Vestiários	49	53	37	10	0
Recursos materiais nas aulas práticas	49	73	24	2	0
Laboratórios do curso	49	80	20	0	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	47	49	32	11	9
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	47	45	34	9	13
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Autoavaliação da instituição	48	67	29	2	2
Serviço de Ouvidoria da Instituição	48	50	33	8	8
Métodos de Avaliação das Disciplinas	48	63	35	0	2
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Capelania	46	76	11	7	7
Setor de Psicopedagogia	46	74	13	0	13
Política de assistência Social	46	61	17	9	13
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	46	63	13	2	22
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Projetos à Comunidade	44	80	16	5	0

CURSO: ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

Resultado de Avaliação

Engenharia de Controle e Automação		Nº de Votos		Percentual			
A missão e o PDI							
	TOTAL	S	PS	I	PC		
Imagem do curso perante a região	34	56	32	6	6		
Filosofia da instituição	34	47	38	6	9		
As políticas de ensino							
	TOTAL	S	PS	I	PC		
Organização do Estágio Obrigatório	32	31	31	13	25		
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	32	72	22	6	0		
Coordenação	32	72	25	3	0		
Professores	32	44	50	3	3		
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	32	69	22	6	3		
Preparação para atuação profissional	32	31	56	6	6		
Qualidade do curso	32	56	44	0	0		
Organização do trabalho de conclusão de curso	32	38	25	6	31		
Comunicação com a sociedade							
	TOTAL	S	PS	I	PC		
Departamento de Comunicação	35	26	49	20	6		
Veiculação das informações no interior da instituição	35	29	46	23	3		
Infraestrutura							
	TOTAL	S	PS	I	PC		
Cantina	32	19	44	31	6		
Estacionamento	32	56	31	9	3		
Portaria	32	59	28	9	3		
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	32	59	13	9	19		
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc)	32	53	34	13	0		
Auditórios	32	75	19	3	3		
Bebedouros	32	3	34	53	9		
Biblioteca	32	75	16	9	0		
Central de Estágios	32	25	28	19	28		
Centro Clínico (Campus II)	32	31	13	0	56		
Complexo esportivo	32	44	13	6	38		
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	32	56	34	3	6		
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	32	38	41	22	0		
Secretaria	32	53	28	16	3		
Tesouraria	32	44	38	16	3		
Limpeza	32	78	19	3	0		
Recepção (Hall de entrada da instituição)	32	84	9	6	0		
Segurança	32	47	34	16	3		
Praça de Convivência	32	63	25	13	0		
Reprografia (Xerox)	32	44	44	13	0		
Setor de Impressão	32	47	31	16	6		

Sanitários/Vestiários	32	59	34	6	0
Recursos materiais nas aulas práticas	32	59	34	6	0
Laboratórios do curso	32	72	25	3	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	33	33	24	24	18
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	33	18	30	24	27
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Autoavaliação da instituição	38	63	26	11	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	38	39	21	13	26
Métodos de Avaliação das Disciplinas	38	47	32	21	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Capelania	35	46	11	9	34
Setor de Psicopedagogia	35	43	11	6	40
Política de assistência Social	35	46	11	6	37
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	35	46	14	6	34
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Projetos à Comunidade	32	59	16	6	19

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Resultado de Avaliação

Engenharia de Produção	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Imagem do curso perante a região	71	73	27	0	0
Filosofia da instituição	71	56	34	10	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Organização do Estágio Obrigatório	70	29	39	4	29
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	70	46	44	10	0
Coordenação	70	46	49	1	4
Professores	70	44	41	10	4
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	70	79	19	1	1
Preparação para atuação profissional	70	57	36	4	3
Qualidade do curso	70	63	37	0	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	70	33	34	3	30
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	PC

Departamento de Comunicação	71	41	45	7	7
Veiculação das informações no interior da instituição	71	31	59	3	7
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Cantina	70	59	30	10	1
Estacionamento	70	73	21	3	3
Portaria	70	71	13	13	3
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	70	50	27	13	10
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc)	70	43	44	13	0
Auditórios	70	87	13	0	0
Bebedouros	70	20	51	29	0
Biblioteca	70	83	16	1	0
Central de Estágios	70	29	41	9	21
Centro Clínico (Campus II)	70	34	21	1	43
Complexo esportivo	70	44	20	3	33
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	70	54	37	4	4
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	70	44	37	19	0
Secretaria	70	51	41	6	1
Tesouraria	70	51	41	4	3
Limpeza	70	76	21	3	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	70	76	21	1	1
Segurança	70	41	34	21	3
Praça de Convivência	70	57	41	0	1
Reprografia (Xerox)	70	56	37	6	1
Setor de Impressão	70	56	36	6	3
Sanitários/Vestiários	70	59	36	6	0
Recursos materiais nas aulas práticas	70	57	33	9	1
Laboratórios do curso	70	66	31	3	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	70	37	39	13	11
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	70	37	33	11	19
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Autoavaliação da instituição	70	57	41	1	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	70	34	49	4	13
Métodos de Avaliação das Disciplinas	70	37	49	13	1
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Capelania	69	75	12	0	13
Setor de Psicopedagogia	69	43	16	0	41
Política de assistência Social	69	45	19	0	36
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	69	45	22	9	25
Responsabilidade Social					

	TOTAL	S	PS	I	PC
Projetos à Comunidade	69	59	19	3	19

CURSO: FARMÁCIA

Resultado de Avaliação

Farmácia	Nº de Votos	Percentual			
		S	PS	I	PC
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Imagem do curso perante a região	141	55	35	8	1
Filosofia da instituição	141	37	38	16	10
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Organização do Estágio Obrigatório	138	26	40	20	14
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	138	64	33	4	0
Coordenação	138	54	38	6	3
Professores	138	57	41	1	1
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	138	51	33	14	2
Preparação para atuação profissional	138	43	44	10	2
Qualidade do curso	138	48	49	2	1
Organização do trabalho de conclusão de curso	138	46	35	6	13
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Departamento de Comunicação	133	31	38	23	8
Veiculação das informações no interior da instituição	133	30	38	27	5
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Cantina	131	65	29	5	1
Estacionamento	131	64	24	11	2
Portaria	131	65	24	9	2
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	131	39	30	23	8
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc)	131	18	48	30	4
Auditórios	131	63	34	2	0
Bebedouros	131	32	38	30	0
Biblioteca	131	60	34	5	2
Central de Estágios	131	29	23	32	16

Centro Clínico (Campus II)	131	34	15	8	42
Complexo esportivo	131	41	17	5	37
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	131	49	36	11	4
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	131	31	32	34	2
Secretaria	131	47	36	15	2
Tesouraria	131	43	40	15	2
Limpeza	131	77	19	4	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	131	66	25	6	3
Segurança	131	40	34	22	4
Praça de Convivência	131	54	35	9	2
Reprografia (Xerox)	131	53	34	12	2
Setor de Impressão	131	45	36	11	8
Sanitários/Vestiários	131	45	43	9	3
Recursos materiais nas aulas práticas	131	27	33	33	7
Laboratórios do curso	131	31	39	26	4
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	130	26	39	22	13
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	130	27	28	22	23
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Autoavaliação da instituição	130	37	48	13	2
Serviço de Ouvidoria da Instituição	130	33	37	17	13
Métodos de Avaliação das Disciplinas	130	43	45	12	1
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Capelania	129	54	25	5	16
Setor de Psicopedagogia	129	58	23	1	18
Política de assistência Social	129	51	22	9	18
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	129	49	17	8	26
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Projetos à Comunidade	137	61	23	6	10

CURSO: FISIOTERAPIA

Resultado de Avaliação

Fisioterapia	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Imagem do curso perante a região	118	66	29	3	2
Filosofia da instituição	118	39	42	15	4

As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Organização do Estágio Obrigatório	117	46	24	11	19
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	117	44	45	11	0
Coordenação	117	71	24	4	1
Professores	117	59	37	3	1
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	117	43	38	18	2
Preparação para atuação profissional	117	64	29	7	0
Qualidade do curso	117	71	24	5	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	117	53	21	10	16
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Departamento de Comunicação	115	36	39	17	9
Veiculação das informações no interior da instituição	115	33	41	19	7
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Cantina	109	56	34	10	0
Estacionamento	109	55	31	11	3
Portaria	109	52	28	19	1
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	109	35	28	29	7
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc)	109	17	46	36	1
Auditórios	109	63	29	6	2
Bebedouros	109	31	34	34	1
Biblioteca	109	54	39	7	0
Central de Estágios	109	50	26	11	14
Centro Clínico (Campus II)	109	53	26	5	17
Complexo esportivo	109	48	24	8	20
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	109	61	27	10	3
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	109	34	39	27	1
Secretaria	109	49	36	15	1
Tesouraria	109	55	31	13	1
Limpeza	109	73	22	5	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	109	72	22	5	2
Segurança	109	36	33	28	3
Praça de Convivência	109	60	22	16	3
Reprografia (Xerox)	109	41	39	18	2
Setor de Impressão	109	42	38	15	6
Sanitários/Vestiários	109	47	39	14	1
Recursos materiais nas aulas práticas	109	39	42	17	2
Laboratórios do curso	109	44	42	11	3
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	109	35	38	18	9
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	109	40	31	15	14

Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Autoavaliação da instituição	105	50	40	8	3
Serviço de Ouvidoria da Instituição	105	37	36	14	12
Métodos de Avaliação das Disciplinas	105	52	35	11	1
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Capelania	102	62	21	4	14
Setor de Psicopedagogia	102	59	22	2	18
Política de assistência Social	102	52	26	5	17
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	102	52	26	5	17
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Projetos à Comunidade	103	63	25	3	9

CURSO: ODONTOLOGIA

Resultado de Avaliação

Odontologia	Nº de Votos	Percentual			
	TOTAL	S	PS	I	PC
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Imagem do curso perante a região	40	65	28	5	3
Filosofia da instituição	40	35	40	18	8
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Organização do Estágio Obrigatório	39	38	28	0	33
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	39	56	33	10	0
Coordenação	39	62	28	8	3
Professores	39	38	59	3	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	39	82	10	8	0
Preparação para atuação profissional	39	62	31	0	8
Qualidade do curso	39	64	33	3	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	39	38	23	3	36
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Departamento de Comunicação	38	45	45	5	5
Veiculação das informações no interior da instituição	38	45	34	18	3
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Cantina	37	78	16	5	0
Estacionamento	37	76	22	3	0
Portaria	37	73	24	0	3

Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	37	30	30	35	5
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc)	37	8	32	54	5
Auditórios	37	76	22	3	0
Bebedouros	37	27	41	30	3
Biblioteca	37	76	19	5	0
Central de Estágios	37	30	32	5	32
Centro Clínico (Campus II)	37	32	24	11	32
Complexo esportivo	37	43	27	3	27
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	37	38	43	19	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	37	32	32	30	5
Secretaria	37	59	30	8	3
Tesouraria	37	65	32	3	0
Limpeza	37	81	19	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	37	78	16	5	0
Segurança	37	49	35	8	8
Praça de Convivência	37	51	35	11	3
Reprografia (Xerox)	37	49	35	11	5
Setor de Impressão	37	49	35	8	8
Sanitários/Vestiários	37	59	24	16	0
Recursos materiais nas aulas práticas	37	46	43	11	0
Laboratórios do curso	37	59	35	3	3
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	32	31	28	19	22
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	32	28	22	22	28
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Autoavaliação da instituição	31	42	52	3	3
Serviço de Ouvidoria da Instituição	31	52	23	10	16
Métodos de Avaliação das Disciplinas	31	55	42	3	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Capelania	30	50	23	3	23
Setor de Psicopedagogia	30	50	17	0	33
Política de assistência Social	30	53	20	3	23
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	30	67	17	3	13
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Projetos à Comunidade	30	80	13	0	7

CURSO: PEDAGOGIA

Resultado de Avaliação

Pedagogia	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Imagem do curso perante a região	46	50	39	7	4
Filosofia da instituição	46	48	41	7	4
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Organização do Estágio Obrigatório	44	11	41	25	23
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	44	32	52	14	2
Coordenação	44	45	41	7	7
Professores	44	64	34	2	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	44	48	36	16	0
Preparação para atuação profissional	44	39	57	5	0
Qualidade do curso	44	61	39	0	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	44	39	32	5	25
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Departamento de Comunicação	42	29	43	24	5
Veiculação das informações no interior da instituição	42	12	48	40	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Cantina	41	66	22	5	7
Estacionamento	41	63	17	17	2
Portaria	41	51	29	20	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	41	12	34	39	15
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc)	41	29	37	29	5
Auditórios	41	66	34	0	0
Bebedouros	41	22	41	34	2
Biblioteca	41	54	41	5	0
Central de Estágios	40	15	30	35	20
Centro Clínico (Campus II)	41	37	34	5	24
Complexo esportivo	40	40	30	0	30
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	41	27	49	22	2
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	41	32	39	27	2
Secretaria	41	32	49	20	0
Tesouraria	41	37	46	17	0
Limpeza	41	80	20	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	41	56	41	2	0
Segurança	41	37	39	22	2
Praça de Convivência	41	51	41	7	0
Reprografia (Xerox)	41	37	44	20	0
Setor de Impressão	41	39	41	10	10

Sanitários/Vestiários	41	49	46	5	0
Recursos materiais nas aulas práticas	41	24	54	10	12
Laboratórios do curso	40	20	45	20	15
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	41	20	37	24	20
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	41	24	37	12	27
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Autoavaliação da instituição	39	36	59	3	3
Serviço de Ouvidoria da Instituição	39	41	28	18	13
Métodos de Avaliação das Disciplinas	39	36	64	0	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Capelania	40	53	10	8	30
Setor de Psicopedagogia	40	53	20	0	28
Política de assistência Social	40	25	35	5	35
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	40	38	28	0	35
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Projetos à Comunidade	38	50	24	3	24

CURSO: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Resultado de Avaliação

Sistemas de Informação	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Imagem do curso perante a região	32	19	56	19	6
Filosofia da instituição	32	16	47	22	16
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Organização do Estágio Obrigatório	33	18	48	12	21
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	33	12	27	48	12
Coordenação	33	73	27	0	0
Professores	33	33	55	6	6
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	33	48	27	0	24
Preparação para atuação profissional	33	21	58	18	3
Qualidade do curso	33	24	64	9	3
Organização do trabalho de conclusão de curso	33	18	33	9	39
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	PC

Departamento de Comunicação	32	19	34	6	41
Veiculação das informações no interior da instituição	32	16	50	6	28
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Cantina	30	50	33	17	0
Estacionamento	30	70	27	3	0
Portaria	30	57	23	13	7
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	30	33	30	27	10
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc)	30	53	47	0	0
Auditórios	30	77	23	0	0
Bebedouros	30	33	47	20	0
Biblioteca	30	77	20	0	3
Central de Estágios	30	33	23	20	23
Centro Clínico (Campus II)	30	23	13	0	63
Complexo esportivo	30	30	23	3	43
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	30	43	37	20	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	30	23	37	40	0
Secretaria	30	47	40	7	7
Tesouraria	30	43	47	0	10
Limpeza	30	83	17	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	30	70	23	7	0
Segurança	30	43	40	13	3
Praça de Convivência	30	50	40	10	0
Reprografia (Xerox)	30	33	43	10	13
Setor de Impressão	30	37	33	10	20
Sanitários/Vestiários	30	67	33	0	0
Recursos materiais nas aulas práticas	30	43	43	3	10
Laboratórios do curso	30	57	33	10	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	30	20	43	10	27
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	30	17	43	10	30
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Autoavaliação da instituição	30	33	57	3	7
Serviço de Ouvidoria da Instituição	30	27	43	13	17
Métodos de Avaliação das Disciplinas	30	33	53	13	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Capelania	30	30	17	13	40
Setor de Psicopedagogia	30	40	13	3	43
Política de assistência Social	30	33	20	7	40
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	30	30	10	17	43
Responsabilidade Social					

	TOTAL	S	PS	I	PC
Projetos à Comunidade	30	40	20	3	37

CURSO: TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Resultado de Avaliação

Tecnologia em Automação Industrial	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Imagem do curso perante a região	21	62	29	0	10
Filosofia da instituição	21	48	48	5	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Organização do Estágio Obrigatório	21	29	29	5	38
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	21	62	24	5	10
Coordenação	21	62	33	0	5
Professores	21	71	24	5	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	21	90	10	0	0
Preparação para atuação profissional	21	71	24	0	5
Qualidade do curso	21	62	33	0	5
Organização do trabalho de conclusão de curso	21	43	43	0	14
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Departamento de Comunicação	22	50	36	0	14
Veiculação das informações no interior da instituição	22	68	23	0	9
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Cantina	20	40	40	15	5
Estacionamento	20	90	10	0	0
Portaria	20	85	15	0	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	20	70	15	0	15
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc)	20	40	45	15	0
Auditórios	20	95	5	0	0
Bebedouros	20	40	40	20	0
Biblioteca	20	80	15	0	5
Central de Estágios	20	55	15	0	30
Centro Clínico (Campus II)	20	55	15	0	30

Complexo esportivo	20	70	5	0	25
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	20	85	5	5	5
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	20	75	25	0	0
Secretaria	20	70	25	5	0
Tesouraria	20	75	20	5	0
Limpeza	20	90	10	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	20	85	15	0	0
Segurança	20	80	15	5	0
Praça de Convivência	20	85	15	0	0
Reprografia (Xerox)	20	75	25	0	0
Setor de Impressão	20	70	25	0	5
Sanitários/Vestiários	20	85	10	5	0
Recursos materiais nas aulas práticas	20	75	20	5	0
Laboratórios do curso	20	80	15	5	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	20	50	40	0	10
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	20	50	25	0	25
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Autoavaliação da instituição	21	62	29	0	10
Serviço de Ouvidoria da Instituição	21	57	24	0	19
Métodos de Avaliação das Disciplinas	21	52	38	0	10
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Capelania	20	65	10	0	25
Setor de Psicopedagogia	20	60	10	0	30
Política de assistência Social	20	65	10	0	25
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	20	55	10	0	35
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Projetos à Comunidade	19	68	11	0	21

CURSO: TECNOLOGIA LOGÍSTICA

Resultado de Avaliação

Tecnologia Logística	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Imagem do curso perante a região	9	44	44	11	0
Filosofia da instituição	9	22	67	11	0
As políticas de ensino					

	TOTAL	S	PS	I	PC
Organização do Estágio Obrigatório	9	33	33	33	0
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	9	22	11	56	11
Coordenação	9	56	33	11	0
Professores	9	22	78	0	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	9	67	22	11	0
Preparação para atuação profissional	9	44	56	0	0
Qualidade do curso	9	44	44	11	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	9	44	33	22	0
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Departamento de Comunicação	9	44	56	0	0
Veiculação das informações no interior da instituição	9	33	67	0	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Cantina	9	56	33	11	0
Estacionamento	9	78	22	0	0
Portaria	9	78	22	0	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	9	67	33	0	0
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc)	9	56	33	11	0
Auditórios	9	78	22	0	0
Bebedouros	9	67	11	22	0
Biblioteca	9	89	11	0	0
Central de Estágios	9	33	22	44	0
Centro Clínico (Campus II)	9	56	22	0	22
Complexo esportivo	9	67	11	0	22
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	9	67	22	0	11
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	9	56	33	0	11
Secretaria	9	78	22	0	0
Tesouraria	9	89	11	0	0
Limpeza	9	89	0	11	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	9	89	11	0	0
Segurança	9	67	33	0	0
Praça de Convivência	9	78	22	0	0
Reprografia (Xerox)	9	67	33	0	0
Setor de Impressão	9	67	33	0	0
Sanitários/Vestiários	9	67	33	0	0
Recursos materiais nas aulas práticas	9	67	22	11	0
Laboratórios do curso	9	67	22	11	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	9	56	22	22	0
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	9	56	33	11	0
Planejamento e Avaliação					

	TOTAL	S	PS	I	PC
Autoavaliação da instituição	9	56	44	0	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	9	56	44	0	0
Métodos de Avaliação das Disciplinas	9	56	44	0	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Capelania	9	44	33	0	22
Setor de Psicopedagogia	9	44	33	0	22
Política de assistência Social	9	56	22	0	22
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	9	78	22	0	0
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Projetos à Comunidade	9	67	22	0	11

CURSO: TECNOLOGIA EM PROCESSOS QUÍMICOS

Resultado de Avaliação

Tecnologia em Processos Químicos	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Imagem do curso perante a região	8	63	25	13	0
Filosofia da instituição	8	63	25	0	13
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Organização do Estágio Obrigatório	8	63	13	0	25
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	8	50	25	13	13
Coordenação	8	63	25	13	0
Professores	8	38	63	0	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	8	63	25	0	13
Preparação para atuação profissional	8	75	25	0	0
Qualidade do curso	8	75	25	0	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	8	75	0	0	25
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Departamento de Comunicação	8	50	25	13	13
Veiculação das informações no interior da instituição	8	63	25	13	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Cantina	8	25	50	25	0
Estacionamento	8	75	13	0	13
Portaria	8	63	13	13	13
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	8	13	25	13	50

Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc)	8	38	50	13	0
Auditórios	8	100	0	0	0
Bebedouros	8	25	50	25	0
Biblioteca	8	75	13	0	13
Central de Estágios	8	25	38	25	13
Centro Clínico (Campus II)	8	38	0	0	63
Complexo esportivo	8	50	25	0	25
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	8	50	50	0	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	8	63	38	0	0
Secretaria	8	75	0	13	13
Tesouraria	8	75	0	13	13
Limpeza	8	100	0	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	8	75	13	0	13
Segurança	8	75	13	13	0
Praça de Convivência	8	38	38	0	25
Reprografia (Xerox)	8	13	75	0	13
Setor de Impressão	8	13	75	0	13
Sanitários/Vestiários	8	75	25	0	0
Recursos materiais nas aulas práticas	8	50	38	0	13
Laboratórios do curso	8	75	13	0	13
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	8	50	13	13	25
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	8	63	13	13	13
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Autoavaliação da instituição	8	50	50	0	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	8	50	38	0	13
Métodos de Avaliação das Disciplinas	8	25	50	13	13
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Capelania	8	50	13	0	38
Setor de Psicopedagogia	8	50	13	0	38
Política de assistência Social	8	38	25	0	38
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	8	63	13	0	25
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Projetos à Comunidade	8	63	13	0	25

CURSO: TECNOLOGIA EM RECURSOS HUMANOS

Resultado de Avaliação

Tecnologia em Recursos Humanos		N° de Votos		Percentual		
A missão e o PDI						
	TOTAL	S	PS	I	PC	
Imagem do curso perante a região		5	20	40	40	0
Filosofia da instituição		5	0	60	40	0
As políticas de ensino						
	TOTAL	S	PS	I	PC	
Organização do Estágio Obrigatório		4	0	50	50	0
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)		4	50	25	25	0
Coordenação		4	50	25	25	0
Professores		4	50	25	25	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso		4	50	25	25	0
Preparação para atuação profissional		4	25	25	50	0
Qualidade do curso		4	25	50	25	0
Organização do trabalho de conclusão de curso		4	0	50	50	0
Comunicação com a sociedade						
	TOTAL	S	PS	I	PC	
Departamento de Comunicação		4	0	25	50	25
Veiculação das informações no interior da instituição		4	0	25	75	0
Infraestrutura						
	TOTAL	S	PS	I	PC	
Cantina		4	50	25	25	0
Estacionamento		4	25	50	25	0
Portaria		4	25	75	0	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)		4	25	25	50	0
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc)		4	0	50	50	0
Auditórios		4	50	0	50	0
Bebedouros		4	0	25	75	0
Biblioteca		4	25	50	25	0
Central de Estágios		4	0	50	50	0
Centro Clínico (Campus II)		4	25	0	50	25
Complexo esportivo		4	25	25	25	25
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos		4	25	0	25	50
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos		4	25	0	75	0
Secretaria		4	0	25	75	0
Tesouraria		4	25	50	25	0
Limpeza		4	100	0	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)		4	50	50	0	0
Segurança		4	25	0	75	0
Praça de Convivência		4	50	0	50	0
Reprografia (Xerox)		4	0	50	50	0
Setor de Impressão		4	0	50	50	0

Sanitários/Vestiários	4	25	50	25	0
Recursos materiais nas aulas práticas	4	0	75	25	0
Laboratórios do curso	4	0	25	25	50
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	4	25	0	75	0
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	4	0	25	50	25
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Autoavaliação da instituição	4	0	50	50	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	4	0	50	50	0
Métodos de Avaliação das Disciplinas	4	75	0	25	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Capelania	4	25	50	25	0
Setor de Psicopedagogia	4	25	0	25	50
Política de assistência Social	4	0	25	50	25
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	4	25	25	25	25
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Projetos à Comunidade	4	25	50	25	0

CURSO: TEOLOGIA

Resultado de Avaliação

Teologia	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Imagem do curso perante a região	43	81	16	2	0
Filosofia da instituição	43	79	21	0	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Organização do Estágio Obrigatório	41	41	41	5	12
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	41	54	37	2	7
Coordenação	41	73	27	0	0
Professores	41	85	15	0	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	41	44	39	15	2
Preparação para atuação profissional	41	68	27	2	2
Qualidade do curso	41	78	20	2	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	41	78	20	0	2
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	PC

Departamento de Comunicação	41	54	39	5	2
Veiculação das informações no interior da instituição	41	46	44	10	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Cantina	39	44	38	13	5
Estacionamento	39	87	10	3	0
Portaria	39	85	10	3	3
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	39	54	28	8	10
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc)	39	41	51	8	0
Auditórios	39	87	13	0	0
Bebedouros	39	56	41	3	0
Biblioteca	39	67	23	10	0
Central de Estágios	39	36	23	5	36
Centro Clínico (Campus II)	39	38	15	0	46
Complexo esportivo	39	51	15	3	31
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	39	67	23	0	10
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	39	46	33	18	3
Secretaria	39	77	23	0	0
Tesouraria	39	82	15	0	3
Limpeza	39	92	8	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	39	87	13	0	0
Segurança	39	62	28	5	5
Praça de Convivência	39	72	23	0	5
Reprografia (Xerox)	39	56	33	8	3
Setor de Impressão	39	56	38	3	3
Sanitários/Vestiários	39	67	33	0	0
Recursos materiais nas aulas práticas	39	62	26	3	10
Laboratórios do curso	39	51	18	0	31
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	39	51	41	3	5
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	39	49	21	8	23
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Autoavaliação da instituição	39	72	21	3	5
Serviço de Ouvidoria da Instituição	39	56	33	0	10
Métodos de Avaliação das Disciplinas	39	59	31	5	5
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Capelania	39	74	21	0	5
Setor de Psicopedagogia	39	59	18	0	23
Política de assistência Social	39	72	15	0	13
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	39	44	18	0	38
Responsabilidade Social					

	TOTAL	S	PS	I	PC
Projetos à Comunidade	39	74	26	0	0

Exposição dos Resultados da Autoavaliação Institucional realizada pelos Docentes (Quadros Demonstrativos)

DOCENTES

Resultado de Avaliação

Docentes	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Acesso ao projeto pedagógico do curso	67	85	13	1	0
Filosofia da instituição	67	81	13	4	1
As políticas de ensino (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Acervo bibliográfico do curso	66	33	59	8	0
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	66	62	35	3	0
Coordenação	66	80	15	3	2
Incentivo à Pesquisa	66	20	39	33	8
Incentivo à participação em eventos científicos	66	20	41	32	8
Incentivos à extensão universitária	66	17	47	27	9
Professores	66	77	20	0	3
Comunicação com a sociedade (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Veiculação das informações no interior da instituição	65	43	45	11	2
Infraestrutura (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Cantina	64	41	47	5	8
Estacionamento	64	73	20	5	2
Portaria	64	73	22	5	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	64	61	28	3	8
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc)	64	25	47	27	2
Auditórios	64	73	22	5	0
Bebedouros	64	50	30	19	2
Biblioteca	64	67	33	0	0
Centro Clínico (Campus II)	64	28	19	5	48

Complexo esportivo	64	36	17	2	45
Secretaria	64	72	25	2	2
Limpeza	64	73	22	3	2
Segurança	64	58	28	13	2
Setor de Impressão	64	38	48	14	0
Sanitários/Vestiários	64	58	33	9	0
Recursos materiais nas aulas práticas	64	39	34	14	13
Laboratórios do curso	64	47	34	8	11
Sala dos Professores	64	70	25	2	3
Setor de Recursos Humanos	64	70	28	0	2
Disponibilidade de acesso à Internet	64	42	36	17	5
Organização e Gestão da Instituição (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Atuação do núcleo docente estruturante (NDE) do curso	64	69	19	2	11
Atuação do órgão colegiado do curso	64	64	22	2	13
Possibilidade de acesso à direção da instituição	64	59	25	8	8
Planejamento e Avaliação (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Autoavaliação da instituição	62	60	32	3	5
Serviço de Ouvidoria da Instituição	62	56	18	6	19
Política de Pessoal e Carreiras (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Capacitação na Semana Pedagógica semestral	62	31	39	24	6
Plano de carreira docente	62	19	37	31	13
Responsabilidade Social (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Projetos à Comunidade	62	79	10	5	6

Exposição dos Resultados da Autoavaliação Institucional realizada pelos corpo Técnico-administrativo (Quadros Demonstrativos)

TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

Resultado de Avaliação

Técnico - Administrativo	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Filosofia da instituição	43	53	35	7	5
Comunicação com a sociedade (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	PC

Veiculação das informações no interior da instituição	43	19	49	26	7
Infraestrutura (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Cantina	42	52	26	14	7
Estacionamento	42	60	26	10	5
Portaria	42	48	50	2	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	42	38	24	36	2
Bebedouros	42	31	33	36	0
Centro Clínico (Campus II)	42	60	17	0	24
Limpeza	42	69	29	2	0
Segurança	42	29	45	24	2
Setor de Impressão	42	50	21	7	21
Sanitários/Vestiários	42	45	48	7	0
Cozinha / Refeitório	42	50	40	10	0
Setor de Recursos Humanos	42	55	43	2	0
Ambiente físico de trabalho (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário)	42	52	36	10	2
Transporte cedido pela instituição para trabalhar	42	60	24	2	14
Recursos materiais para trabalhar	42	55	36	7	2
Organização e Gestão da Instituição (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	43	51	44	2	2
Responsável pelo setor (ou superior imediato)	43	84	14	2	0
Planejamento e Avaliação (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Autoavaliação da instituição	42	40	45	5	10
Serviço de Ouvidoria da Instituição	42	57	26	5	12
Política de Pessoal e Carreiras (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Ambiente harmonioso de trabalho	43	72	28	0	0
Tenho bolsa de estudo (graduação ou pós-graduação)	43	70	14	5	12
Recebo treinamento/capacitação	43	23	42	28	7
Plano de Carreira para funcionários	43	12	26	49	14
Horário de trabalho	43	63	26	9	2
Responsabilidade Social (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	PC
Projetos à Comunidade	42	74	14	5	7

Média dos resultados da I.E.S., em %, somados os dados de todos os cursos, docentes e colaboradores

1.2 ANÁLISE DOS RELATÓRIOS SETORIAIS – Potencialidades e Fragilidades

O processo de análise dos Relatórios Setoriais apresentados à CPA/FAPI iniciou-se pela sistematização das respostas apresentadas, por Dimensão, estabelecidas na padronização do SINAES.

A avaliação realizada no ano base de 2014 obteve a adesão de 46,58% da comunidade acadêmica. Os resultados da média institucional, os percentuais de cada item dentro de cada dimensão, foram reorganizados em três respostas: S (satisfeito), PS (parcialmente satisfeito) e I (insatisfeito). A resposta PC (prefiro não comentar) foi, estatisticamente, considerada uma nota de corte (razões supracitadas). Assim sendo, as três respostas (S, PS, I) tiveram suas proporções preservadas.

Outros dados mereceram destaque: para se chegar ao grau de potencialidade, foi considerada aquela igual ou superior a 80% de respostas que indicam satisfação pela comunidade acadêmica. O Grau de potencialidade consiste na somatória de respostas S (satisfeito) e PS (parcialmente satisfeito). O grau de fragilidade, *vis-à-vis*, todo percentual igual ou superior a 20%. Tais valores são mais que suficientes como indicadores de que algo vai bem (ainda que possa ser melhorado) ou algo precisa mudar – pontos negativos ou fragilidades, que exigem atenção sistemática visando dirimi-los ou mesmo solucioná-los. Tais resultados levam em conta, além do instrumento próprio de avaliação, a análise dos comentários escritos na caixa de diálogo, no final do questionário.

Procurou-se contemplar nas sistematizações das respostas, de cada setor, o máximo de indícios com aparente consistência em algumas questões, dadas as singularidades dos cursos e setores de atuação. É importante frisar que este Relatório tenta demonstrar a autoavaliação institucional como um todo. Cada setor deve considerar as peculiaridades visando a efetividade de suas ações e planejamento.

A sistematização (Relatório anexo) apresenta a seguinte estrutura por Dimensão: potencialidades, fragilidades, sugestões da CPA, em seguida os encaminhamentos adotados pela Direção da IES.

Abaixo são apresentados: a média dos resultados da I.E.S., em %, somados os dados de todos os cursos, docentes e colaboradores; os quadros demonstrativos sobre potencialidades e fragilidades.

Média dos resultados da IES – Grau de Satisfação e de Insatisfação

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 - RESULTADOS				ADESÃO DA I.E.S. = 46,58%			
				MÉDIA DA I.E.S. % *G.S %			
DIMENSÃO 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional				S	PS	I	
Imagem do curso perante a região				55	35	8	
Filosofia da instituição				44	40	12	
Acesso ao projeto pedagógico do curso (PROFESSORES)				85	13	1	Satisf. Insatisf.
				DIMENSÃO 1			90 7
DIMENSÃO 2 – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão				S	PS	I	
Organização do Estágio Obrigatório				31	36	14	
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)				49	33	14	
Coordenação				61	31	7	
Professores				51	43	5	
Livros disponíveis na Biblioteca (usados no curso)				59	29	9	
Preparação para atuação profissional				52	39	7	
Qualidade do curso				56	37	5	
Organização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)				43	31	9	
Incentivo à pesquisa (PROFESSORES)				20	39	33	
Incentivo à participação em eventos científicos (PROFESSORES)				20	41	32	
Incentivo à extensão universitária (PROFESSORES)				17	47	27	Satisf. Insatisf.
				DIMENSÃO 2			79 15
DIMENSÃO 3 – Responsabilidade Social da Instituição				S	PS	I	
Projetos comunitários				60	22	5	Satisf. Insatisf.
				DIMENSÃO 3			82 5
DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade				S	PS	I	
Departamento de Comunicação				35	42	13	
Veiculação das informações no interior da instituição				33	43	20	Satisf. Insatisf.
				DIMENSÃO 4			76 17
DIMENSÃO 5 – Políticas de Pessoal e Carreira				S	PS	I	
Capacitação na semana pedagógica semestral (PROFESSORES)				31	39	24	
Plano de carreira (PROFESSORES/ COLABORADORES)				16	32	40	
Ambiente harmonioso de trabalho (COLABORADORES)				72	28	0	
Tenho bolsa de estudo – graduação ou pós (COLABORADORES)				70	14	5	
Recebo treinamento/ capacitação (COLABORADORES)				23	42	28	
Horário de trabalho (COLABORADORES)				63	26	9	Satisf. Insatisf.
				DIMENSÃO 5			76 18
DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição				S	PS	I	
Acessibilidade à direção da Instituição				38	33	19	
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/ Atlética)				34	30	18	
Atuação do Núcleo Docente Estruturante do curso (PROFESSORES)				69	19	2	
Atuação do Órgão Colegiado do curso (PROFESSORES)				64	22	2	
Responsável pelo setor ou superior imediato (COLABORADORES)				84	14	2	Satisf. Insatisf.
				DIMENSÃO 6			81 9

*GRAU DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 - RESULTADOS				ADESÃO DA I.E.S. = 52,30%				
				MÉDIA DA I.E.S. % *G.S %				
DIMENSÃO 7 - Infraestrutura				S	PS	I		
Cantina	52	33	12					
Estacionamento	66	24	7					
Portaria	63	27	8					
Acesso à instituição (transporte público, vias etc.)	39	27	24					
Ambiente físico (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	33	44	22					
Auditórios	75	20	5					
Bebedouros	34	39	28					
Biblioteca	68	25	5					
Central de Estágios	30	32	20					
Centro Clínico (Campus II)	39	22	9					
Complexo esportivo	42	26	7					
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	52	32	10					
Serviços de internet disponíveis	40	33	25					
Secretaria	53	31	14					
Tesouraria	55	32	11					
Limpeza	81	17	3					
Recepção (Hall de entrada da instituição)	70	24	4					
Segurança	47	32	19					
Praça de Convivência	58	30	9					
Reprografia (Xérox)	44	42	12					
Setor de Impressão	43	39	12					
Sanitários/ Vestiários	54	37	8					
Recursos materiais	45	38	13					
Laboratórios do curso	50	31	11					
Sala dos Professores (PROFESSORES)	70	25	2					
Setor de Recursos Humanos (PROFESSORES/ COLABORADORES)	63	25	1					
Cozinha / Refeitório (COLABORADORES)	50	40	10					
Transporte cedido pela instituição para trabalhar (COLABORADORES)	60	24	2	Satisf.	Insatisf.			
				DIMENSÃO 7		84	11	
DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação				S	PS	I		
Autoavaliação da instituição	46	44	7					
Serviço de Ouvidoria da instituição	40	34	13					
Métodos de avaliação das disciplinas	47	43	8	Satisf.	Insatisf.			
				DIMENSÃO 8		84	9	
DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos estudantes				S	PS	I		
Capelania	54	20	6					
Setor de Psicopedagogia	50	18	3					
Política de Assistência Social	45	24	6					
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	49	20	6	Satisf.	Insatisf.			
				DIMENSÃO 9		69	5	

* GRAU DE SATISFAÇÃO

Grau de Satisfação/ Destaques Aspectos (potencialidades)

(Quadro comparativo 2013/2014)

DIMENSÕES AVALIADAS - 2014 (Adesão = 46,58%)	2013	2014	ALUNOS/PROFESSORES/COLABORADORES
	*Grau de Satisfação	*Grau de Satisfação	**Potencialidades - 2014
DIMENSÃO 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional	92% Satisfeitos	90% Satisfeitos	- Imagem do curso = 90% - Filosofia da Instituição = 84% - Acesso ao Projeto Pedagógico (Docentes) = 98%
DIMENSÃO 2 – Políticas para ensino, pesquisa e extensão	78% Satisfeitos	79% Satisfeitos	- Sistema ATUTOR = 82% - Coordenação = 92% - Professores = 94% - Biblioteca = 88% - Preparação profissional = 91% - Qualidade do curso = 93%
DIMENSÃO 3 – Responsabilidade social da instituição	81% Satisfeitos	82% Satisfeitos	- Projetos comunitários = 82%
DIMENSÃO 4 – Comunicação com a sociedade	73% Satisfeitos	76% Satisfeitos	
DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal	70% Satisfeitos	76% Satisfeitos	- Ambiente harmonioso de trabalho = 100% - Tenho bolsa de estudo – graduação/pós-graduação (Colaboradores) = 84% - Horário de trabalho = 89%
DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição	78% Satisfeitos	81% Satisfeitos	- Atuação do NDE (Docentes) = 88% - Atuação do Órgão Colegiado do curso (Docentes) = 70,42% - Responsáveis pelo setor (Colaboradores) = 98%
DIMENSÃO 7 – Infraestrutura	75% Satisfeitos	84% Satisfeitos	- Cantina = 85% - Estacionamento = 90% - Portaria = 90% - Auditórios = 95% - Biblioteca = 93% - laboratórios de informática = 84% - Secretaria = 84% - Tesouraria = 87% - Limpeza = 98% - Recepção = 94% - Praça de convivência = 88% - Reprografia = 82% - Setor de Impressão = 82% - Sanitários/Vestiários = 91% - Recursos materiais = 83% - Laboratório do curso = 81% - Sala dos professores (Docentes) = 95% - Setor de RH (Docentes e Colaboradores) = 88% - Cozinha/Refeitório (Colaboradores) = 90% - Transporte cedido pela instituição para trabalhar (Colaboradores) = 84%

DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação	82% Satisfeitos	84% Satisfeitos	- Autoavaliação da instituição = 90% - Métodos de avaliação das disciplinas = 90%
DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos estudantes	70% Satisfeitos	69% Satisfeitos	

* Grau de satisfação é o resultado da soma entre respostas: “Satisfeito” e “Parcialmente Satisfeito”.

** Potencialidade são os tópicos dentro das dimensões que superam 80% de respostas “satisfeito”.

Grau de Insatisfação/ Destaques (Fragilidades)

DIMENSÕES AVALIADAS - 2014 (Adesão = 46,58%)	2014	ALUNOS/PROFESSORES/COLABORADORES
	*Grau de Insatisfação	Pontos para melhoria - 2014
DIMENSÃO 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional	-	
DIMENSÃO 2 – Políticas para ensino, pesquisa e extensão	30% Insatisfeitos	- Incentivo à pesquisa (Professores) = 33% - Incentivo à participação em eventos científicos (Professores) = 32% - Incentivo à extensão universitária (Professores) = 27%
DIMENSÃO 3 – Responsabilidade social da instituição	-	
DIMENSÃO 4 – Comunicação com a sociedade	20%	- Veiculação das informações no interior da instituição = 20%
DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal	30% Insatisfeitos	- Plano de Carreira (Professores/ Colaboradores) = 40% - Recebo treinamento/ capacitação (Colaboradores) = 28% - Capacitação na semana pedagógica semestral (Professores) = 24%
DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição	-	
DIMENSÃO 7 – Infraestrutura	24% Insatisfeitos	- Bebedouros = 28% - Serviços de internet disponíveis = 25% - Acesso à instituição (transporte público, vias etc.) = 24% - Ambiente físico (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.) = 22% - Central de Estágios = 20%

DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação	-	
DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos estudantes	-	

* Grau de insatisfação é o resultado da soma entre respostas: “Insatisfeito”. Para efeito de destaque, são considerados aqui como pontos de melhora índice igual ou superior a 20%.

***SOBRE AS SUGESTÕES E ENCAMINHAMENTOS**

Este Relatório traduz-se numa das ferramentas para a autoavaliação institucional apresentado como diagnóstico com fins de autoconhecimento, devidamente confrontado pelos documentos oficiais da instituição como o PDI e o PPPI (vigentes até 2014), posteriormente aprovado em instâncias próprias. Entretanto, para que a autoavaliação desta IES traduza com mais fidelidade seus resultados, faz-se imprescindível a ampliação do leque de instrumentos de ausculta interna e externa da instituição. Nestes casos, faltam ainda as sistematizações de meios complementares de coletas de informações, a exemplo da ouvidoria, da autoavaliação própria das coordenadorias, principalmente por meio dos colegiados e dos NDEs, e formas de coletar informações sobre os resultados dos serviços prestados pela IES à sociedade.

A partir dos documentos oficiais, incluindo os PPCs, consolidados na instituição, e o ENADE, tornou-se possível padronizar o processo de avaliação da instituição como um todo e dos cursos, em conformidade com suas particularidades. Neste caso, o aproveitamento efetivo dos resultados está relacionado ao conhecimento, por parte da comunidade do corpo discente, de suas finalidades, somado ao incentivo para participação responsável dos estudantes. Incrementa-se a avaliação global da instituição, com a análise dos relatórios apresentados pelo MEC/INEP, pelos colegiados e pela instituição.

A autoavaliação de 2014 tem a sua divulgação a todo *staff* administrativo, colaboradores, docentes e discentes, por meio do site da FAPI-FUNVIC e também por meio de jornal impresso de circulação interna. Há ainda dificuldade de entendimento, certo “clima de suspeição”, especialmente por parte dos colaboradores e docentes, sobre a intencionalidade da avaliação. É um dos desafios da CPA o convencimento de que o caráter objetual da avaliação é a melhoria do serviço prestado pela instituição e que não defende qualquer propósito punitivo.

Constatou-se, por quatro anos subsequentes, que os cursos que adotam o uso interno de laboratório de informática da instituição obtiveram adesão maior dos estudantes à cultura avaliativa. O que confirma a necessidade de manter o caráter espontâneo do ato avaliatório, que invariavelmente tem somado importantes contributos para o aperfeiçoamento dos processos educacionais da instituição.

O processo todo da avaliação implica em uma ação ampla com elevado grau de

complexidade. Requer envolvimento de todas as instâncias da IES, antes, durante e depois, para que se chegue aos propósitos almejados. Uma vez apurados e analisados os resultados, são feitos os encaminhamentos das estratégias necessárias com fins de reverter as fragilidades identificadas. Além disso, os resultados da autoavaliação devem subsidiar permanentemente o PDI e o PPPI da Instituição, vigentes por ocasião da avaliação feita. Ratificam-se aqui as adequações em curso para atendimento do novo PDI, com vigência de 2015 a 2017. Algumas das limitações e dificuldades encontradas nos processos avaliatório dos últimos anos, estão sendo dirimidas e os instrumentos para coletas de indícios ampliados.

A análise dos dados coletados sinaliza, no cômputo dos itens avaliados, um percentual indicador que possa ser enquadrado como frágil (índice igual ou superior a 20% de insatisfação). Entretanto, a procura permanente por prestar excelente serviço à comunidade acadêmica é razão suficiente para que a instituição não se descuide de suas metas de melhorias, sejam elas estruturais ou conjunturais. A busca pela excelência é mais que uma obrigação por esta IES, é uma filosofia de aprimoramento constante dos serviços prestados, na relação parte-todo, pela qual a comunidade acadêmica, a instituição e a sociedade do Vale do Paraíba (público-alvo prioritário) saem ganhando.

Cabe ressaltar que este Relatório demonstra a autoavaliação institucional como um todo. Cada unidade (Curso) considera o contexto institucional com fins de abalizar e fundamentar suas ações e planejamento de atividades futuras, sempre espelhadas nos documentos normativos da FAPI-FUNVIC.

A sistematização apresenta a seguinte estrutura: potencialidades, fragilidades, sugestões apontadas pela CPA e os encaminhamentos (providências) da Instituição de Ensino Superior.

*** As sugestões e encaminhamentos seguem no relatório anexo.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando falamos de avaliação institucional, lembramos que o SINAES constitui três modalidades de avaliação, a saber:

- 1) Avaliação das IES (AVALIES), desenvolvida em duas etapas: a) autoavaliação (Coordenada pela CPA); b) avaliação externa (realizada por comissões externas).
- 2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG).
- 3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Este relatório retrata apenas uma parte da autoavaliação da IES, componente da primeira parte da avaliação da instituição, na sua esfera interna, concebido para coletar as

informações, de modo fidedigno, para fins de diagnóstico. Garante autoconhecimento que deverá ser complementado com documentos oficiais da instituição devidamente avaliados e aprovados por Órgãos Colegiados Superiores.

Reforça-se o fato de que tão somente a partir dos documentos PDI, PPPI e PPCs, consolidados na instituição, têm-se as condições fundamentais para o desenvolvimento de um processo de avaliação mais fiel à realidade e consistente da IES, em toda a sua abrangência. Ratifica-se ainda que os resultados contidos neste relatório, são primordiais para o conhecimento e a compreensão de suas finalidades pela comunidade acadêmica, assim como sinalizar caminhos e incentivar a todos à participação responsável nos próximos processos avaliativos.

Finalmente, este relatório deverá ser apreciado pelos Órgãos Colegiados Superiores da FAPI-FUNVIC para a elaboração de um cronograma de atividades a ser estabelecido junto às coordenadorias dos cursos de graduação e de pós-graduação, aos órgãos de apoio e executivos. Uma vez feita a apreciação, segue-se a etapa de planejamento de ações efetivas que deverão ser implantadas e executadas pelas diferentes instâncias competentes.

ANEXO

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A FAPI (Faculdade de Pindamonhangaba) teve seu primeiro PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) aprovado em 2004.

Em decorrência do término da vigência do PDI já aprovado e dando continuidade ao trabalho que há tempo vinha sendo realizado, elaborou-se a primeira atualização do PDI para o quinquênio 2009 a 2014. Em consonância com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa, que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica (presencial)”, do Ministério da Educação (Brasília, 01/2014), na ocasião da elaboração deste Relatório, está se elaborando o novo PDI para vigência de 2015 a 2017.

Este Relatório se embasa, pois, no PDI vigente até 2014. Quanto aos aspectos centrais de missão e as metas de compromisso com uma educação superior de qualidade, são preservadas no PDI (2015-2017), recém elaborado. Com esse propósito, a FAPI orienta suas atividades, tendo por base o respeito pelo ser humano e seu contexto, para a produção e difusão do conhecimento que efetivamente contribuam com a formação de profissionais com alto nível de qualificação e ética. Esta instituição tem como ultimidade somar forças para a construção de uma sociedade melhor.

A Faculdade de Pindamonhangaba (FAPI) e a Fundação Universitária Vida Cristã (FUNVIC), a sua mantenedora, empenham-se em desenvolver uma filosofia, inspiradas nos fundamentos propostos pela UNESCO, que constam no PDI, de princípios consistentes de consciência cristã, de humanização profissional, responsabilidade social, crescimento sustentável e qualidade educacional.

A FAPI tem como missão educar, produzir e disseminar o saber científico, contribuir para a realização dos sonhos e o desenvolvimento do ser humano, comprometendo-se com a justiça social, resgate de valores cristãos, fundamentais para construção de um Mundo melhor e mais justo, do qual eles farão parte.

Esta missão está sustentada nos seguintes pilares: 1) Educação de Qualidade; 2) Princípios e Valores da Palavra de Deus; 3) Responsabilidade Social; 4) Crescimento Sustentável. Para isso, persegue os seguintes objetivos gerais: 1) Promover a **excelência** de ensino; 2) Contribuir na formação do **ser humano**; 3) Despertar para os **valores nobres cristãos**; 4) Trabalhar com **Responsabilidade Social**; 5) Ajudar a construir e realizar **sonhos**; 6) Encorajar as pessoas na construção de um **mundo melhor**; 7) Colaborar para o crescimento **sustentável**; 8) Propagar a **Palavra de Deus**.

Potencialidades

- Imagem do curso

- Filosofia da Instituição
- Acesso ao Projeto Pedagógico (Docentes)

Fragilidades (Insuficiente)

- Não houve indícios, apontados pela comunidade acadêmica, que justificassem registros.

Sugestão da CPA

- Mesmo que os números expressos nos quadros demonstrativos estejam elevados, o PDI no qual este relatório se baseou está em parte inadequado às novas demandas. Um novo PDI deve contemplar: (1) integração entre comunidade interna e externa; (2) articulação ensino, pesquisa e extensão; (3) Preparação do corpo docente, material e logística adequados à implantação da (PBL - *Problem Based Learning*); (4) articulação entre gestão acadêmica e administrativa.
- Requer-se também a reformulação do PPPI como documento articulado ao PDI, norteador dos PPCs e demais práticas acadêmicas e pedagógicas.
- Atividades e ações devem ser previstas e implementadas de acordo com o PDI, o PPI e os PPCs.
- Apropriação dos resultados de pesquisas sobre Perfil dos Ingressantes e Perfil dos Egressos, pelos gestores acadêmicos e administrativos.
- Urgência na efetivação do PDI, articulado ao PPI e aos PPCs.
- Necessidade de conscientização da importância e utilização do PDI na comunidade acadêmica.
- Melhoria da sistematização nos projetos de análise de perfil do ingressante e do perfil do egresso para efetiva utilização desses resultados.

Encaminhamentos

DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, PARA A PESQUISA E PARA A EXTENSÃO

Nos últimos anos, a Faculdade de Pindamonhangaba, vem a cada dia ampliando suas instalações e seus programas acadêmicos, para fornecer aos seus discentes, um ensino de excelência nos cursos oferecidos pela instituição. A evolução desta instituição é facilmente verificada em uma pequena análise de alguns fatos ocorridos durante sua existência, refletindo diretamente no crescimento significativo do corpo discente e em uma otimização de sua qualidade de ensino.

As áreas de atuação acadêmica da FAPI abrangem: 1) Cursos de Graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo; 2) Cursos Sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em lei e pela FAPI; 3) Cursos de Pós-Graduação, compreendendo os programas de Especialização,

aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos que atendam às exigências legais e às exigências da FAPI; 4) Cursos de Extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos, em cada caso, pela FAPI.

A Instituição adota como políticas de ensino: 1) a qualificação formal e social do aluno de graduação e pós-graduação, realçando estratégias e formas de estágios e de práticas profissionais; 2) a atualização curricular de todos os cursos a serem implantados através da efetiva realização de um projeto pedagógico pertinente às necessidades e possibilidades atuais e coerentes com os padrões estabelecidos pelo MEC; 3) a democratização do acesso ao ensino superior, diversificando e ampliando as formas de ingresso, ofertando novas modalidades de cursos a partir das demandas contextuais.

Potencialidades (Somatória de Satisfatório e Pouco Satisfatório)

- Sistema ATUTOR;
- Coordenação;
- Professores;
- Biblioteca;
- Preparação profissional;
- Qualidade do curso.

Fragilidades (Insuficiente)

- Incentivo insuficiente à pesquisa (Professores);
- Pouco Incentivo à participação em eventos científicos (Professores);
- Pouco Incentivo à extensão universitária (Professores).

Sugestões da CPA

- Realização de atividades Interdisciplinaridade, como objetiva o PDI, promovida pela realização de atividades complementares de ensino (disciplinas especiais, grupos de estudos (PBL), estágios, cursos de extensão, eventos, participação de projetos de pesquisa, de pesquisa em ensino, de extensão). Estas atividades permitem a integração, de forma mais clara, entre a graduação e a pós-graduação;
- Criação de ferramentas para implementação de pesquisas, específicas a cada curso.
- Implementação gradual de PBL (*Problem-Based Learning*). Sugestão inicial no seu formato híbrido (Disciplinas de suporte);
- Alguns laboratórios podem funcionar como incubadoras de ideias e experimentos que permitem aos estudantes uma maior interação entre a graduação e a pós-graduação e melhor clareza da atuação profissional;
- Publicações de revistas que possibilitam a integração entre graduação e pós-graduação, entre diferentes áreas de pesquisa;
- Departamentos possuem potencial para crescer em pesquisa e pós-graduação; professores dos departamentos podem participar de treinamentos de metodologias inovadoras na área de ensino;

- Necessidade de elaboração do PDI e de se repensar o PPI para garantir a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e na sequência repensar as políticas destes segmentos;
- Desenvolver política de avaliação institucional e políticas de avaliação do ensino, da pesquisa e da extensão, inclusive com participação discente;
- Implementar novos cursos de pós-graduação;
- Desenvolver convênios e parcerias com outras universidades, institutos de pesquisa e empresas com o objetivo de aumentar a interface com o mundo real que é para onde vai o nosso aluno;
- Estimular a participação discente em projetos de pesquisa em ensino, de pesquisa, de extensão e integrados;
- Maior divulgação das atividades acadêmicas, através de palestras, seminários etc.
- Disponibilizar os PPCs a todos os docentes envolvidos com cada curso;
- Estabelecer e divulgar as políticas institucionais para o desenvolvimento da Pós-graduação.
- Estabelecer indicadores de avaliação dos projetos de pesquisa, vinculados aos programas de Pós-graduação;
- Desenvolver discussões sobre relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência às publicações científicas e técnicas, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisas, políticas de investigação e de difusão dessas produções;
- Estímulo às publicações.
- Realização de eventos locais, regionais, nacionais e internacionais na FAPI ou em parcerias com outras instituições, como divulgação do desenvolvimento das ações de pesquisa.
- Incrementar bolsas para docentes e discentes;
- Destinação de recursos para a pesquisa;
- Classificação dos Projetos de Pesquisa cadastrados (de pesquisa: básica, aplicada, bibliográfica, outras; de pós-graduação: vinculados a programas; outras);
- Melhorar a divulgação das atividades de extensão, em especial para os estudantes (objetivos e importância para a formação);
- Incentivo a divulgação das ações extensionistas da FAPI;
- Estabelecer e divulgar as políticas institucionais para o desenvolvimento da Extensão;
- Estabelecer indicadores de desempenho das atividades relacionadas à Extensão, para acompanhamento e avaliação (cursos, eventos, programas, projetos);
- Estabelecer indicadores de avaliação dos programas e projetos de extensão;
- Estimular a ampliação das atividades de extensão.

Encaminhamentos

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Consciente da sua função de extensão universitária e responsabilidade social, a Faculdade de Pindamonhangaba – FAPI atua em diversos segmentos sociais, desenvolvendo projetos destinados a sistematizar, apoiar e acompanhar as ações que visem à interação da Faculdade com a sociedade.

Neste ambiente de solidariedade humana, segundo o PDI, a Faculdade de Pindamonhangaba desenvolve diversas atividades, como: a alfabetização de crianças, jovens e adultos; atendimentos clínicos nas áreas de Odontologia, Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem; incentivo do esporte e da cultura com projetos que promovam a interação do corpo docente e discente entre a IES e a comunidade local e regional; e desenvolve projetos e programas junto às empresas privadas, ao setor público e terceiro setor, visando resgatar a dignidade do ser humano através do ensino de técnicas e conceitos profissionais. Além dessas ações, contribui com o fomento para a criação de novas empresas, através de parcerias com a incubadora, possibilitando a inclusão social.

Assim, busca cada dia melhorar a qualidade de vida dos indivíduos praticando a cidadania e concretizando seu sonho de “formar seres humanos”.

Potencialidades

- Projetos comunitários: 1) Desenvolvimento de programas de assistência junto à sociedade e de projetos de extensão em entidades filantrópicas, sem fins lucrativos; 2) Desenvolvimento de projetos que visam atender as demandas sociais e regionais; 3) Atendimento especial e diferenciado para estudantes em situação econômica desfavorecida ou com necessidades especiais.

Lista de ações relacionadas realizadas (2014)

- A Campanha da Páscoa Solidária 2014 ultrapassa meta de arrecadação
- FUNVIC implementa Gestão Inteligente de energia por dispositivo
- Captações de doações para o Projeto Páscoa Solidária
- FUNVIC faz entrega de doação de Brinquedos ao IA3
- Atividades: 07 de Abril - Dia Mundial da Saúde
- Último dia da Jornada Acadêmica de Pedagogia 2014 teve palestra sobre Educação Especial
- Palestra: Seja um aluno Empreendedor (Parceria com UOL – Educação). São mais de 2.000 cursos disponíveis!
- VII JORNADA PEDAGÓGICA – Aberta a interessados
- Palestras/ Oficinas: Nós podemos melhorar o planeta. Seja consciente, adote um mundo melhor!
- Conscientização (Palestra): Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial
- FUNVIC lança Portal de Educação em parceria com UOL/Cresça Brasil
- FUNVIC lança Portal de Educação
- Conscientização (Palestra): Economize sua grana: veja dicas para você poupar o seu dinheiro
- Capelania da FUNVIC realiza evento em comemoração ao dia da Mulher

- FUNVIC recebe exposição de selos até dia 21 de março de 2014
- Palestra: 8 de Março: - Dia Internacional da Mulher
- Palestra: Dia Internacional da Mulher “Inspirando mudanças”
- Palestra: Acessórios para aparelhos podem causar perda de dentes
- Alunos FUNVIC realizam passeio cultural em Museu Itinerante
- Palestra: Dicas rápidas para economizar energia
- Palestra: A Faculdade pode mudar sua vida?
- Bolsa de Iniciação Docente
- Palestra: Fazer o bem sem ver a quem!
- Palestra: Um futuro empreendedor!
- Primeiro dia de aula tem festa para os alunos
- Palestra: Do Ensino Médio à Faculdade
- Palestra: Celular e adolescentes: uma relação perigosa
- Palestra: Diploma - passaporte para o mercado de trabalho
- Palestra: Cárie prejudica a rotina dos brasileiros
- FUNVIC patrocina jogo beneficente com Luiz Gustavo (Guga) e amigos, que arrecadou duas toneladas de alimentos.

Fragilidades

- **Segundo a avaliação feita, não houve indícios que merecessem registros. Entretanto, vale ressaltar que:** pela própria natureza de algumas áreas, a formação técnica e profissional tem repercussão e interage com questões referentes à responsabilidade social, no entanto, a contribuição para o desenvolvimento econômico, social, regional e nacional poderia ser maior, especialmente com relação à interação com outras áreas de formação (necessidade de contextualização para as respectivas intervenções).

Sugestões da CPA

- Realização e participação em eventos que permitem divulgação e transferência de conhecimentos, de tecnologias e das ações universitárias com impacto para o desenvolvimento;
- Desenvolvimento de trabalhos relevantes por Empresas Juniores e pelas Incubadoras.
- Atendimento especial e diferenciado para estudantes em situação econômica desfavorecida ou com necessidades especiais;
- Implantação e implementação das políticas de inclusão social, desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Intensificar a formação humanística nos projetos pedagógicos dos cursos;
- Promover seminários e oficinas que demonstrem a evolução de discentes e docentes na compreensão dos problemas sociais relativos às diferentes áreas de conhecimento, bem como elaborar propostas e projetos de interferência nessa realidade;
- Desenvolvimento de programas e ações que ampliem a transferência de conhecimentos e a importância social das ações universitárias com impacto das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional;
- Estabelecimento de políticas claras para os processos de inclusão social;

- Identificação das ações, programas e projetos que demonstram efetivamente a responsabilidade social da Instituição com a comunidade.

Encaminhamentos

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Potencialidades

Apesar não aparecer índices iguais ou superiores a 80%, podem ser destacados, como: 1) ótimo conceito da FAPI junto aos meios de comunicação; 2) serviço de ouvidoria (muito bem avaliado); 3) site da Instituição elaborado para fornecimento de informações acadêmicas e administrativas; 4) disponibilização de informações institucionais nos Murais (Estudante, Professores, Servidor).

Fragilidades

- Necessidade de aprimoramento da veiculação das informações no interior da instituição;
- Variadas informações circulando pela Internet, mas pouca comunicação oficial;
- Falta rotina de comunicação (a comunicação fica restrita ao setor burocrático e não chega a quem precisa conhecer a rotina).

Sugestões da CPA

- Diversificar os meios de comunicação as ações e práticas da FAPI;
- Promover melhoria na estrutura e interatividade do site da Instituição;
- Estabelecer uma política de comunicação para toda a Instituição.

Encaminhamentos

DIMENSÃO 5 – AS POLÍTICAS DE PESSOAL

Potencialidades

- Ambiente harmonioso de trabalho;
- Tenho bolsa de estudo – graduação/ pós-graduação (Colaboradores);
- Horário de trabalho;
- Treinamento docente (Tecnologia da Informação e da Comunicação - TIC);
- ênfase na titulação e capacitação do corpo docente;
- Maioria do corpo docente com doutorado e Mestrado.

Fragilidades

- Plano de Carreira (Professores/ Colaboradores) – Falta de Mecanismos claros de contratação e de progressão na carreira;
- Recebo treinamento/ capacitação (Colaboradores) - Necessidade de se ampliar o programa;
- Capacitação na semana pedagógica semestral (Professores) - Adequar melhor os temas;
- Falta de implementação de uma política de formação e atualização pedagógica, para atuação na docência (ex: técnicas de ensino, como avaliar disciplinas e formas de avaliação, relacionamento com alunos etc.).

Sugestões da CPA

- Melhorar sistemas de avaliação de pessoal e profissional (docentes e técnico-administrativos);
- Definir estratégias de implantação, manutenção e atualização de informações da produção técnica e científica dos servidores (docentes e técnicos-administrativos);
- Valorização do capital humano;
- Efetivação de mecanismos claros e efetivação do Plano de Carreira;
- Desenvolver ações para a formação continuada do pessoal técnico-administrativo;
- Elaboração de sistema de avaliação de desempenho docente;
- Incentivar o crescimento da titulação docente (Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado);
- Implementar políticas de acompanhamento das atividades docentes;
- Implementar política de formação e atualização pedagógica para a atuação na docência.

Encaminhamentos

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FAPI

A FAPI/FUNVIC rege-se pela Legislação Federal, pelo Contrato Social da Mantenedora, pelo Regimento, pelos planos e políticas estabelecidos em seu PPI e PDI, e segundo as normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

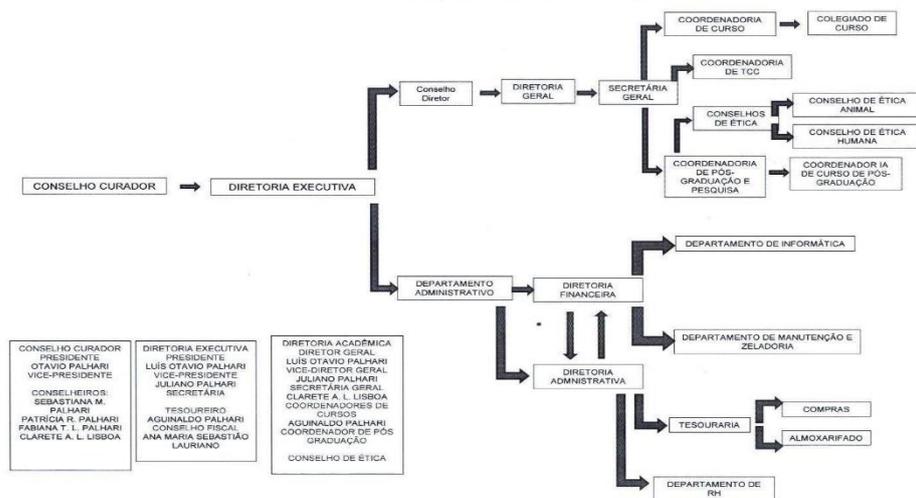
A IES é dotada de autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, com as limitações da Lei, do Estatuto da mantenedora e de seu Regimento.

Constituem órgãos colegiados da FAPI, o Conselho Diretor, a Diretoria, o Colegiado de Cursos e os NDEs.

FUNVIC – FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA VIDA CRISTÃ

FAPI – FACULDADE DE PINDAMONHANGABA

ORGANOGRAMA ADMINISTRATIVO E ACADÊMICO



A Faculdade se relaciona com a Entidade Mantenedora (FUNVIC) através da sua Diretoria. É dependente da entidade mantenedora apenas quanto ao respeito a sua natureza e finalidade e quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte da mantenedora, em decisões que envolvam o processo educacional, de pesquisa ou de extensão, salvo quando as decisões impliquem novos ônus, não inscritos em orçamentos aprovados.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos da FAPI são constantemente atualizados tendo em vista as novas Diretrizes Curriculares, as demandas de mercado, os cenários e tendências da sociedade brasileira e mundial.

Os coordenadores de curso participam diretamente na elaboração dos projetos pedagógicos, pois além de superintenderem todas as atividades administrativas, relativas ao curso que coordenam, também estão sintonizados com o aspecto didático - pedagógico. Vale lembrar que, o projeto pedagógico de cada curso é atualizado considerando as avaliações do INEP (ACE), do MEC (ENADE), a autoavaliação institucional, os cenários, a tendência e a realidade local e regional.

Os docentes e alunos também participam da elaboração dos projetos pedagógicos, e obedecem a um padrão que é adaptado, de acordo, com as especificidades de cada curso. Cada Curso, além do Colegiado, tem a NDE. Ambos fundamentais para o desenvolvimento pedagógico da Instituição.

Potencialidades

- Atuação do NDE (Docentes);
- Atuação do Órgão Colegiado do Curso (Docentes);
- Responsáveis pelo setor (Colaboradores);

- Órgãos Colegiados dos Cursos funcionam com a participação docente e discente e os NDEs, com professores previamente eleitos pelos colegiados.

Fragilidades

- Não houve registros específicos no questionário a partir do site, no entanto, existem alguns pontos que precisam melhorar, como: 1) falta rotina de comunicação (a comunicação fica restrita ao setor burocrático e não chega a quem precisa conhecer a rotina); 2) Deficiências nas representações dos colegiados se dão por ausência e omissões dos representantes.

Sugestões da CPA

- Divulgação dos documentos e normas institucionais (comunicação efetiva);
- Política de comunicação clara em todos os setores da Instituição, principalmente para quem desenvolve a ação.

Encaminhamentos

DIMENSÃO 7 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

A FAPI para bem atender seus cursos, possui 2 (dois) campus, sendo: Campus I com 07 (sete) unidades acadêmicas, localizado à Rodovia Presidente Eurico Gaspar Dutra Km 99, Pinhão do Una e o Campus II, localizado à Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 316 – Centro, ambos localizados em Pindamonhangaba/SP.

Potencialidades

- Cantina;
- Estacionamento;
- Portaria;
- Auditórios;
- Biblioteca;
- laboratórios de informática;
- Secretaria;
- Tesouraria;
- Limpeza;
- Recepção;
- Praça de convivência;
- Reprografia;
- Setor de Impressão;
- Sanitários/Vestiários;
- Recursos materiais;
- Laboratório do curso;

- Sala dos professores (Docentes);
- Setor de RH (Docentes e Colaboradores);
- Cozinha/Refeitório (Colaboradores);
- Transporte cedido pela instituição para trabalhar (Colaboradores).

Além desses setores com alto nível de avaliação, podemos citar outros aspectos positivos, como:

- Construção de novos prédios;
- Melhoria nas condições de infraestrutura, instalações e recursos, nos últimos anos (apoio institucional, lato sensu, projetos de pesquisa, saldos de eventos);
- Modernização da infraestrutura;
- Potencial para expansão da infraestrutura física e logística;
- Belezas naturais do Campus proporcionam bem estar à comunidade universitária;
- Boas condições de instalações físicas administrativas de chefia e secretaria;
- Horário e funcionamento compatíveis com os horários e turnos dos cursos oferecidos;
- Espaço físico e instalações adequadas às demandas e ao acervo (Biblioteca);
- Estrutura própria e atualizada, com potencial para outras bibliotecas setoriais e virtual;
- Melhoria do acervo nos últimos anos.

Fragilidades

- Bebedouros;
- Serviços de internet disponíveis (muitas reclamações);
- Acesso à instituição (especialmente o transporte público);
- Ambiente físico com alguns aspectos negativos (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.);
- Central de Estágios (capacitação de pessoal).

Outros aspectos que precisam de atenção:

- Atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nos limites das possibilidades que a infraestrutura permite;
- Dificuldades em introduzir práticas pedagógicas inovadoras pela falta de espaço e equipamentos adequados;
- Apesar da aquisição de novos livros nos últimos anos, ainda não está no nível desejado pelo corpo docente e discente;
- Quantidade insuficiente de volumes, de obras básicas (principalmente para séries iniciais) e de bibliografia específica;
- Falta agilidade na aquisição de novos livros (atualização);
- Salas de aula pouco equipadas.

Sugestões da CPA

- Ampliação de espaços físicos para os laboratórios específicos de cursos;
- Melhorar o serviço de internet;

- Tratar junto aos órgãos competentes e empresa de transporte público, melhoria no atendimento;
- Providenciar melhor condições de ambiência das salas de aula (arejamento, iluminação e mobiliário);
- Melhorar o atendimento (principalmente o preparo de pessoal) da Central de estágio;
- Melhoria no acervo bibliográfico visando crescimento e melhoria no acervo.

Encaminhamentos

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Esta é uma das etapas mais importante na avaliação institucional, pois é um processo especialmente elaborado para diagnosticar potencialidade e fragilidades na IES.

8.1 AVALIAÇÕES INTERNAS

Formas de utilização dos recursos de avaliação

O processo desenvolvido pela CPA é realizado em etapas bem definidas e se utiliza de variados instrumentos diagnósticos a fim de detectar possíveis fragilidade e as principais potencialidades apresentadas pela instituição de ensino. Dessa forma, são consideradas as seguintes etapas no processo avaliatório:

1 – Coleta de dados por meio de relatórios e questionários destinados a obter as informações oriundas dos diversos segmentos institucionais;

2 – Análise e organização dos dados coletados. Nesta fase são elaboradas as tabelas e gráficos que facilitam a visualização dos resultados obtidos na etapa anterior;

3 – Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica da IES, apresentando os gráficos e resultados obtidos em cartazes, boletins internos, no site da instituição e por meio de seminários elucidatórios;

4 – Elaboração de relatórios finais e periódicos que são encaminhados aos órgãos governamentais e ficam à disposição das comissões de avaliações quando solicitados.

Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Potencialidades

- Autoavaliação da instituição;
- Métodos de avaliação das disciplinas;
- Procedimentos de autoavaliação contemplados no Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);

- Momento oportuno para efetivação e integração dos processos de planejamento e de avaliação institucional.

Fragilidades

- Dificuldade na obtenção de dados e informações institucionais em algumas áreas de atividades, como na extensão, pós-graduação e atividades junto à sociedade geral. Tais informações são importantes como subsídios aos processos de planejamento e de avaliação institucional.

Sugestões da CPA

- Integração dos resultados de autoavaliação das diversas atividades da Instituição ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Sistematização para entrega de relatórios anuais de atividades institucionais realizados nas Diversas áreas de atuação da FAPI, como na extensão, pós-graduação e atividades junto à sociedade geral

8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

De acordo com o PDI, vigente por ocasião desta avaliação, a abrangência da avaliação institucional envolve toda a comunidade acadêmica, infraestrutura das duas unidades (Campus I e II), coordenações de ensino de graduação, cursos optativos, pós-graduação, extensão e atividades implementadas junto à sociedade. A essas avaliações, somam-se as feitas pela comunidade externa, através dos egressos da instituição e dos membros da sociedade civil organizada. Os avaliadores externos deverão ser todos aqueles que participam direta e indiretamente das atividades propostas pela IES, como: empregadores, ex-alunos, beneficiários, projetos sociais e representantes de associações da área correspondente aos cursos. Entretanto, todos os processos de avaliação externa ainda estão em fase de sistematização. A criação das ferramentas consentâneas ao novo PDI (2015-2017) estão em fase de elaboração.

Encaminhamentos

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1 ESTUDANTES

Potencialidades

- Processos de seleção e admissão discutidos e aprovados pelos órgãos colegiados superiores
- Políticas para participação de estudantes em projetos;

- Política de bolsas – doação e gestão (FUNVIC; Estágio; Múncipe; Escola da Família; PROUNI; FIES; Bolsa de Incentivo a Inclusão Educacional Tecnológica e Digital – FUNVIC/UNESCO);
- Ações conjuntas para recepção de ingressantes (calouros), para integração acadêmica, conhecimento da Instituição e de aspectos do curso (corpo docente, projeto pedagógico, projetos do departamento, dentre outros);
- Informações e relatórios fornecidos às coordenadorias, sobre evasão, progressão de série, orientação psicopedagógica;
- Representatividade do corpo discente nos Colegiados e NDEs;
- Política institucional para solução de dificuldades acadêmicas e de relacionamentos dos estudantes e de professor-aluno, apontadas pelos colegiados de cursos, que indicam as medidas adequadas.

Fragilidades

- Ingressantes apresentam imaturidade emocional e técnica. Grande maioria confunde conhecimentos básicos, tem dificuldades no desenvolvimento de raciocínio lógico matemático e linguístico, o que produz obstáculos e potencial desistência do Curso;
- Ausência de mecanismos mais preventivos que corretivos na maioria dos Colegiados de Cursos.

Sugestões da CPA

- Análise dos resultados de pesquisas sobre perfil dos ingressantes, pelos coordenadores acadêmicos e pela administração;
- Programas de Intercâmbios e mobilidades estudantis;
- Direitos e deveres dos estudantes regulamentados e explicitados em documentos oficiais da Instituição (Estatuto, Regimento Geral e Resoluções) e entregues aos estudantes por ocasião de sua matrícula inicial.

9.2 EGRESSOS

Potencialidades

- Oferta de cursos lato e stricto sensu que atenda grande parte dos egressos;
- Promoção de eventos anuais nos quais os egressos participem como ministrantes de atividades ou como ouvintes.

Fragilidades

- Não atualização e avaliação do perfil de egressos comprometem a melhoria dos PPCs;
- Inexistência de mecanismos formais para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética;
- Inexistência de mecanismos formais para conhecer opinião dos empregadores sobre o trabalho dos profissionais formados pela FAPI;

- A maioria dos egressos não participa mais das atividades e da vida da Instituição após a formatura.

Sugestões da CPA

- Criação de um Portal do Egresso e estabelecimento de parcerias para o seu desenvolvimento;
- Análises sistemáticas dos resultados de pesquisas sobre perfil e acompanhamento pelos coordenadores de cursos e administrativos, bem como o estabelecimento de oportunidades para formação continuada;
- Eventos que aproximem os egressos dos estudantes do curso (experiências importantes no processo de motivação e formação do profissional).

Encaminhamentos

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A dimensão dez, que trata da Sustentabilidade Financeira, não foi elemento de preenchimento do questionário ensejado à comunidade acadêmica. A avaliação desse quesito consistiu nos relatos do corpo diretivo da instituição, responsável pela gestão dos recursos providos. Em síntese, demonstrou que a instituição possui as condições para captar e aplicar com austeridade seus recursos na prestação dos serviços inerentes aos propósitos educacionais, mesmo porque, enquanto fundação sem fins lucrativos, é obrigada a reverter o lucro em melhorias, o que de fato tem acontecido. Os projetos têm virado realidade, sem solução de continuidade, o que demonstra um forte indício de saúde financeira. A instituição tem se mostrado comprometida com a qualidade dos serviços prestados. Ressaltam-se também a continuidade e o crescimento significativo dos projetos comunitários. Estes são realizados pelo setor de Capelania e são considerados prioritários pela IES.

Não há avaliação nesta dimensão. Em razão disso, elencamos apenas as sugestões da CPA/FAPI.

Sugestões da CPA

- Estabelecimento de critérios de análise e definições para a alocação de recursos às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, visando a sustentabilidade financeira destas atividades;
- Estudos para reorganização da estrutura organizacional e, principalmente, funcional da IES, quanto às suas atividades acadêmicas e administrativas visando a efetividade de suas competências, as relações estabelecidas, voltadas à missão institucional.